

O 2º FUNDAMENTO DA TEORIA ESPACIAL DIZ:

“Energia e Matéria são produtos derivados do 'Espaço', e se diferenciam pela 'densidade de movimento' associado”.

*

POSTULAÇÃO BÁSICA – 2º F

- * *O 'Espaço' em seu estado 'primordial' por si só já é uma energia sutil por ser 'polarizável'.*
- * *O 'Espaço' se polariza conforme o tipo de movimento cíclico, seja giratório ou espiralado.*
- * *O 'Espaço' associado a um tipo específico de movimento, transforma-se também em um tipo específico de energia, seja movimento 'giratório' ou 'vibratório'.*
- * *Todas as formas de 'energia', conhecidas ou não, incluindo a 'gravidade', são resultantes de movimentações do 'Espaço'.*
- * *O 'Espaço' apresenta massa 'mensurável' quando na forma de 'Imagens'.*
- * *O 'Espaço' polarizado gera inércia, que "aglutinada" num mesmo volume apresenta 'massa'. Quanto maior a quantidade de movimento, maior a inércia.*
- * *A 'matéria' e 'energia' estão diretamente ligadas, pois, a 'matéria' é uma condensação de energia num único 'espaço-volume', e a 'energia' é o 'Espaço' em alto giro, ou em 'alta vibração'.*
- * *As diferentes quantidades de movimento, ou diferentes densidades do 'Espaço', resultam em diversos 'fenômenos espaciais' naturais ou artificiais, como luz, campo, fluxo, força, onda, 'Imagem', calor etc.*

*

AXIOMA Nº 02

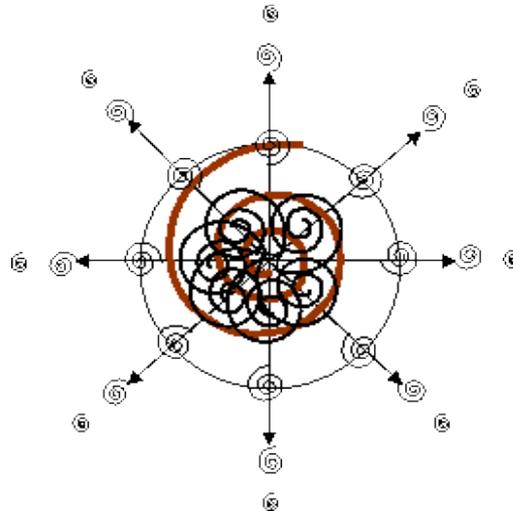
“O 'Espaço' possui massa, pois se consolida com o movimento, e se curva diante de grandes massas ” [1]

DISSERTAÇÃO - 2º F

O CICLO DINÂMICO UNIVERSAL

O caminho natural que o 'Espaço' percorre para se transformar em '*energia*' e depois em '*matéria*', acontece em uma sequência de **sete estágios**, denominada '**Ciclo Dinâmico Universal**' (CDU);

- 1°. *Fluxo Espacial*;
- 2°. *Ação/Reação*;
- 3°. *Polarização*;
- 4°. *Emissão de 'Imagens'*;
- 5°. *Propagação*;
- 6°. *Inércia*;
- 7°. *Matéria*.



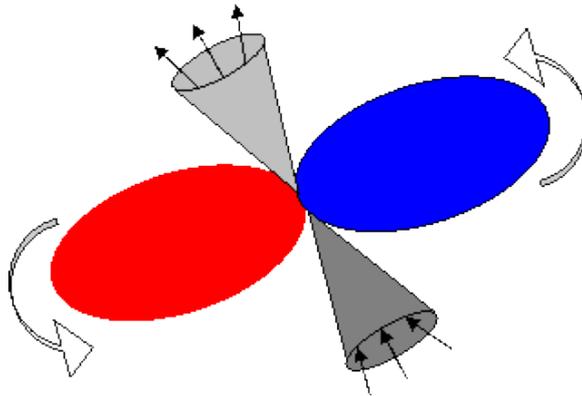
[\[Fig 01\] - Desenho bidimensional dos micro giros espiralados.](#)

A '*matéria*', em qualquer estado físico, é construída por um processo relativamente simples do ponto de vista da sequência '*mecânica*' dos estágios, e, ao mesmo tempo, complexo do ponto de vista "espacial", ou seja, das mudanças de estado do 'Espaço';

Simples por se tratar de apenas "um elemento" que percorre um caminho dinâmico para se transformar. E, **complexo** por ser o 'Espaço' um conteúdo sutil e invisível, que vai se manifestar como '*energia*', acumular em um minúsculo 'campo' em rotação, e se transformar em calor. E, quando o nível dessa '*energia*' ultrapassar um '[limite de retenção](#)', e conseguir "escapar" do centro de rotação, saindo em todas as direções com a '*forma*' da microestrutura dinâmica, ou seja, como '[Imagens](#)' pulsantes e espiraladas que vão se 'propagar' convergindo, convergindo, convergindo... Até transformarem em '*corpúsculos*' infinitamente pequenos, mas, com a energia da '*Imagem*' concentrada neles, que irão se agrupando por '[superposição](#)'.

Os 'corpúsculos' de energia acabam se unindo em grupos distintos por 'similaridade' ou 'ressonância', formando minúsculas '[partículas elementares](#)', que, por sua vez, vão se "empilhar" (em algum lugar), em camadas "sobrepostas", que irão aos poucos formando um tipo de 'átomo'.

Com base nos outros fundamentos da *T.E.* é possível explicar com mais detalhes e tornar mais compreensivo a qualquer pessoa comum, que tenha interesse em saber mais sobre essa '[Conveniente](#)' (inteligente) transformação de um '[conteúdo espacial](#)' em '[conteúdo material](#)'.



[\[Fig 02\] - União dos Versos.](#) (desenho)

[\[Fig 03\] - União dos Versos.](#) (pintura)

NOTAS:

No TCE o conceito de '[Imagem](#)' (com 'I' maiúsculo) difere do apresentado pela 'Física óptica' ainda vigente.

Na explicação do 5º fundamento é encontrado um roteiro mais detalhado desse processo de transformação do 'Espaço' em matéria.

[1] Albert Einstein - Teoria da Relatividade.

SUMARIO-V-I [\[Retorno\]](#)

Fundam2-V-I (atualiz. 27/02/2011)